

1. a) Sabemos que $x[n] = x(nT)$, onde nT irá substituir t , portanto:

$$4000\pi nT = \frac{\pi n}{3} \rightarrow T = \frac{1}{12000} \text{ s}$$

b) Não, pois se tenho outros valores em que o cosseno será igual, por exemplo: $\cos\left(\frac{\pi n}{3}\right) = \cos\left(\frac{13\pi n}{3}\right)$
e para esse caso teríamos $T = \frac{13}{12000} \text{ s}$

2. Consideramos que $x[n] = x(nT)$:

a) $x_c(t) = \cos(2\pi \cdot 1000 \cdot t) \rightarrow x[n] = \cos\left(2\pi \cdot 1000 \cdot n \cdot \frac{1}{3000}\right) \rightarrow x[n] = \cos\left(\frac{2\pi n}{3}\right)$

b) $x_c(t) = \cos(2\pi \cdot 1000 \cdot t) \rightarrow x[n] = \cos\left(2\pi \cdot 1000 \cdot n \cdot \frac{1}{1500}\right) \rightarrow x[n] = \cos\left(\frac{4\pi n}{3}\right)$

c) $x_c(t) = \frac{\cos(2\pi \cdot 1000 \cdot t)}{\pi t} \rightarrow x[n] = \frac{\cos\left(2\pi \cdot 1000 \cdot n \cdot \frac{1}{5000}\right)}{\pi n \cdot \frac{1}{5000}} \rightarrow x[n] = \frac{5000 \cos\left(\frac{2\pi n}{5}\right)}{\pi n}$

3. Temos que no tempo $w(t) = x_1(t)x_2(t)$, isso irá implicar que quando for colocado no domínio da frequência iremos obter uma convolução, portanto, $W(j\omega) = X_1(j\omega) * X_2(j\omega)$. Outro dado é que $X_1(j\omega) = 0, |\omega| \geq \omega_1$ e $X_2(j\omega) = 0, |\omega| \geq \omega_2$. Devido a convolução feita, temos que $W(j\omega)$ é limitado pela soma das larguras de bandas de $X_1(j\omega)$ e $X_2(j\omega)$, logo: $W(j\omega) = 0, |\omega_1 + \omega_2| \geq 0$.
Com base no teorema de Nyquist, que para esse caso diz que $f_{\min} \geq 2(\omega_1 + \omega_2)$

$$T = \frac{1}{f_s} \rightarrow T \leq \frac{1}{2(\omega_1 + \omega_2)}$$

4. a) Usando o teorema de Nyquist: $f_s \geq 2 \cdot 5 \cdot 10^3$, $T = \frac{1}{f_s} \therefore T \leq \frac{1}{10.000} \text{ s}$

b) Relacionando a frequência referente ao tempo discreto (ω) e a frequência referente ao tempo contínuo (Ω), temos $\omega = 2\pi \cdot \frac{\Omega}{f_s} \therefore \frac{\pi}{2} = 2\pi \cdot \frac{\Omega}{10^4} \rightarrow \frac{1}{2} \cdot 10000 = 2\Omega \therefore \Omega = 625 \text{ Hz}$, será a frequência de corte.

5. A partir do teorema de Nyquist: $f_s \geq 2\Omega_0$, pois Ω_0 é a frequência máxima, portanto:

$$T \leq \frac{1}{2\Omega_0}$$

6. Se $f_s = 16 \text{ KHz}$, então $T = \frac{1}{16000} \text{ s}$. Para o sistema ser LIT é necessário impedir o aliasing.

Como $f_s \geq 2f_c$ então $f_c \leq 8 \text{ KHz}$, contudo, como é feita uma filtragem passa-baixa onde é necessário que $2\pi \frac{f_c}{f_s} \leq \frac{\pi}{2} \Rightarrow f_c \leq \frac{f_s}{4} \therefore f_c \leq 4 \text{ KHz}$ para que não seja "cortado" após a filtragem. Portanto, $f_c = 4 \text{ KHz}$.

7. a) Temos que $X_d(e^{j\omega}) = \frac{1}{T} X_c(j\frac{\omega}{T})$, $|\omega| < \pi$, se $Y_d(e^{j\omega}) = W_d(e^{j\omega}) X_d(e^{j\omega})$, então:

$Y_d(e^{j\omega}) = \frac{1}{T} W_d(e^{j\omega}) X_c(j\frac{\omega}{T})$, $|\omega| < \pi$, após passar pelo conversor D/C temos então que:

$$Y_c(j\Omega) = T Y_d(e^{j\Omega T}), |\Omega| < \frac{\pi}{T} \text{ e se } Y_c(j\Omega) = W_c(j\Omega) X_c(j\Omega), \text{ então: } W_c(j\Omega) = \frac{Y_c(j\Omega)}{X_c(j\Omega)} = W_d(e^{j\Omega T})$$

$$\therefore W_c(j\Omega) = \frac{e^{j\Omega T/2} - e^{-j\Omega T/2}}{T} \rightarrow W_c(j\Omega) = \frac{2j}{T} \cdot \sin\left(\frac{\Omega T}{2}\right), |\Omega| < \frac{\pi}{T}$$

b) $x_d[n] = x_c(nT) \rightarrow x_d[n] = \frac{\sin(\Omega_m nT)}{\Omega_m nT}$, como $T = \frac{\pi}{\Omega_m}$ então $\Omega_m = \frac{\pi}{T}$, então:

$$x_d[n] = \frac{\sin(\pi n)}{\pi n} = 0 \text{ então } y_c(t) = 0 \text{ e } y_d[n] = 0,$$

8. Temos que $x[n] = x_c(nT_1)$ e após passar pelo conversor D/C $y_c(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x_c(nT_1) \cdot \text{sinc}\left(\frac{t - nT_2}{T_2}\right)$

$\therefore y_c(t) = x_c\left(\frac{T_2}{T_1}, t\right)$, nesse caso se $T_2 > T_1$ iremos obter uma versão "expandida" do sinal e se $T_1 > T_2$ teremos uma versão "comprimida" do sinal, ou em outras palavras, $T_1 > T_2$ será um sinal acelerado e $T_2 > T_1$ será um sinal desacelerado.

9. Podemos alterar para: $x[n] \rightarrow \boxed{5\uparrow} \rightarrow \boxed{5\downarrow} \rightarrow \boxed{3\downarrow} \rightarrow \boxed{3\uparrow} \rightarrow y[n]$ sem sofrer consequências pois estou adicionando 0 em 5 (expandido) e logo em seguida comprimindo em 5, ficando então:

$$x[n] \rightarrow \boxed{3\downarrow} x'[n] \rightarrow \boxed{3\uparrow} \rightarrow y[n], \text{ como } x'[n] = x[3n] \text{ e } y[n] = \begin{cases} x'[n/3], & n=3k, \forall k \in \mathbb{Z} \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

$$\therefore y[n] = \begin{cases} x[n], & n=3k, \forall k \in \mathbb{Z} \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

10.

a) Resolvendo os sistemas, temos:

$$\text{Sistema A: } w_A[n] = x[2n] \rightarrow y_A[n] = \begin{cases} w_A[n/3], & n=3k, \forall k \in \mathbb{Z} \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

$$\text{Sistema B: } w_B[n] = \begin{cases} x[n/3], & n=3k, \forall k \in \mathbb{Z} \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases} \rightarrow y_B[n] = w_B[2n]$$

Expandindo temos que:

$$y_A[n] = \begin{cases} x[\frac{2n}{3}], & \frac{n}{3} \in \mathbb{Z} \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}, \quad y_B[n] = \begin{cases} x[\frac{2n}{3}], & \frac{2n}{3} \in \mathbb{Z} \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

Então são equivalentes, pois todo valor que n for inteiro em $\frac{n}{3}$ ele será inteiro em $\frac{2n}{3}$ e

Vice-versa.